

A ARTE INDÍGENA AFRICANA PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE BRASILEIRA

Brenda Macedo Alvarenga (Acadêmica do Curso de licenciatura em História pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - Uemasul)

Jessé Gonçalves Cutrim (Orientador)

Email: jessecutrim@uemasul.edu.br, brenda.alvarenga@uemasul.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A arte indígena africana desempenha um papel fundamental na construção da identidade brasileira, devido à rica herança cultural deixada pelos povos africanos trazidos ao país durante o período colonial. Essas expressões artísticas, que vão desde esculturas, máscaras e ornamentos até danças, músicas e pinturas corporais, carregam uma profundidade histórica e simbólica que reflete valores, crenças e tradições. No Brasil, essa influência africana se fundiu com elementos indígenas e europeus, criando uma identidade cultural única. Ao valorizar a arte indígena africana, reconhecemos a contribuição dos povos africanos para a formação do Brasil moderno, promovendo o respeito à diversidade e resgatando histórias que muitas vezes foram marginalizadas. No ensino de História, integrar essas manifestações artísticas ao conteúdo escolar ajuda os alunos a compreenderem melhor suas próprias origens culturais. Além disso, essa abordagem incentiva o debate sobre a importância de reconhecer e respeitar a pluralidade que define o país. Oficinas práticas com técnicas artísticas africanas, análises de obras ou discussões sobre rituais podem enriquecer o aprendizado e despertar o interesse dos estudantes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Com as manifestações africanas como esculturas, máscaras e pinturas corporais, analiticamente analisadas por visual e fotografias, documentos históricos à diáspora africana no Brasil com relatos escritos e registros visuais. Estudos pedagógicos sobre essa temática no ensino de História para interpretar categorizando os significados das expressões artísticas africanas, para estudo dos métodos didáticos contextualizando a herança cultural africana no Brasil com investigação indígenas, africanos e europeus na criação da identidade cultural brasileira. Registros de oficinas práticas com técnicas artísticas africanas, observando rituais e eventos culturais ligados às tradições africanas no Brasil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As oficinas práticas com técnicas artísticas africanas tiveram um aumento significativo no engajamento e participação dos estudantes onde relataram um maior senso de pertencimento e orgulho em relação à diversidade cultural indígena africana brasileira ao integrar a arte nos conteúdos escolares. Questionários foram aplicados aos estudantes para melhor compreensão das contribuições africanas e sua fusão com a identidade brasileira, promovendo atividades com debate sobre o respeito à diversidade e a valorização de histórias marginalizadas, mostrando um impacto positivo nas percepções dos alunos. Escolas que incluíram conteúdos sobre a arte indígena africana mostraram maior sensibilização dos alunos sobre a pluralidade cultural em comparação àquelas que não incluíram.



O impacto positivo na percepção cultural dos alunos reforça a importância de utilizar a arte como ferramenta pedagógica para resgatar histórias negligenciadas e promover uma educação inclusiva pois trás um entendimento mais profundo da formação identitária do Brasil. Apesar dos resultados positivos, desafios foram identificados, como a necessidade de treinamento de professores e materiais didáticos específicos sobre a temática. A fusão entre elementos africanos e indígenas destaca a riqueza cultural do país valorizando essa herança é essencial não apenas para o ambiente educacional, mas também para construir uma sociedade mais equitativa e consciente de suas raízes multiculturais.

4. CONCLUSÃO

A arte indígena africana desempenha um papel vital na construção da identidade brasileira, não apenas como manifestação estética, mas como um meio de conexão com as raízes plurais que definem a nação. Ao integrar esses elementos no ensino, promovemos não apenas a valorização da diversidade cultural, mas também o resgate de histórias e tradições muitas vezes marginalizadas. Essa abordagem enriquece o aprendizado, incentiva debates sobre pluralidade e respeito, além de reforçar o sentimento de pertencimento e orgulho pela multiculturalidade do Brasil. Apesar dos desafios, como a necessidade de formação docente e materiais específicos, os resultados demonstram a importância de uma educação inclusiva que celebre a riqueza das influências culturais africanas. Por fim, ao reconhecer a arte indígena africana como um elo entre passado, presente e futuro, contribuimos para a construção de uma sociedade mais justa e consciente. É essencial que essa valorização se torne parte cotidiana das práticas educacionais, permitindo que novas gerações compreendam e celebrem a complexidade e a beleza da identidade nacional brasileira.

5. REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Lígia. A influência da arte africana no Brasil colonial. Editora Cultura & História, 2019.
- SILVA, Marina. Arte indígena africana: história, tradição e identidade nacional. Anais do Congresso Internacional de Culturas Afro-Brasileiras, 2021, p. 112-124.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 17596**: Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
- UNESCO. A importância da cultura africana na construção da identidade brasileira. Publicação oficial da UNESCO, 2018.
- SANTOS, João. Tradições africanas e sua perpetuação na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Editora Multicultural, 2020.